

1 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA PLENÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA
2 DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS, realizada no dia seis de outubro de dois mil e dezessete no
3 2017. Ao sexto dia do mês de outubro de dois mil e dezessete às nove horas e trinta minutos em
4 primeira convocação e, às dez horas segunda convocação, deu-se início a Reunião Ordinária da
5 Plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras, no Sítio Agrícola, localizado
6 na Estrada Zac Zuc Tahan, km 02, S/nº, Vargem Grande, Casimiro de Abreu, RJ com a seguinte
7 relação de presença: Rodolfo dos Santos Coutinho Coimbra e Evelyn Raposo da Silva, representantes
8 da Prefeitura Municipal de Macaé; Maria Inês Paes Ferreira, representante do IFF – Campus Macaé;
9 Affonso H. Albuquerque, representante da EMATER-RIO; Katia Coelho e Alda de Oliveira,
10 representantes do Instituto Bioacqua de Desenvolvimento Sustentável e Defesa do Meio Ambiente;
11 Aurea Pinheiro Rocha, representante da Associação de Apoio ao Colégio Estadual José Martins da
12 Costa; Virginia V. B. Sá Rego, representante da Universidade Candido Mendes – Campus Nova
13 Friburgo; Jorge Barcelos, representante da Colônia de Pescadores Z3; Joyce Silva Apicelo,
14 representante da Petrobrás – Base Cabiúnas; Adriana Tenório, representante da Petrobrás –
15 Termomacaé Ltda; Eduardo Lima de Matos e Adilio Pinheiro, representantes da sociedade civil; Aline
16 Silva Araujo, Amabile Ferreira, Adriana Saad, Artur S. Andrade e Raissa dos Santos Dern,
17 representantes do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ); Gisely de Paula Mendes,
18 Gabriela Lopes Rodrigues, Júlia Tarouquela e Maria Eduarda R. Silva, representantes da NEA-BC. A
19 reunião foi presidida pelo Diretor Presidente do CBH Macaé, Sr. Rodolfo dos Santos Coutinho
20 Coimbra, com pauta composta pelos seguintes itens: **1 - Ata da reunião ordinária do CBH Macaé**
21 **do dia 14/06/2017; 2 - Participação no XIX ENCOB 2017 – Aracaju/SE; 3 - Monitoramento da**
22 **Lagoa de Imboassica; 4 - Saneamento de Rocha Leão/Rio das Ostras; 5 - Enquadramentos dos**
23 **corpos d’água; 6 - Informes sobre o edital de seleção pública de pessoal para o CILSJ; 7 -**
24 **Oficina do Plano Plurianual de Investimentos da Região Hidrográfica dos rios Macaé e das**
25 **Ostras para o período de 2018-2021; 8 - Assuntos gerais.** Sr. Rodolfo comunicou que a Reunião de
26 Plenária pode começar sem a sua chegada havendo alguém da diretoria e o CILSJ presente, estando o
27 último sempre informado dos acontecimentos, acrescentando que Mauricio Mussi justificou sua
28 ausência por motivo de falecimento de pessoa próxima. Em seguida passou a palavra para Sr.^a.
29 Adriana, que apresentou a Sr.^a. Amabile Ferreira como nova coordenadora de projetos contratada pelo
30 CILSJ, para o desenvolvimento e acompanhamento de projetos e termos de referência. Esta, por sua
31 vez, apresentou sua formação e experiência acadêmica, declarando que está a disposição para auxiliar
32 os membros do CBHMO e espera que seu trabalho seja bem executado. Sr. Rodolfo reitera que Sr.^a.
33 Amabile foi contratada pelo CILSJ, e não pelo CBHMO. Ao se iniciar a discussão do **primeiro item**
34 da pauta. Sr. Rodolfo convidou os presentes para acrescentar algo sobre a mesma e, não havendo
35 manifestação, a ata foi aprovada. Passou-se para o **segundo item** de pauta. Sr. Rodolfo lembrou que,
36 como tradição, os comitês instruem a focar os gastos com instrumentos de gestão, justificando o
37 pequeno número de pessoas do CBHMO participando do Encontro Estadual de Comitês de Bacias
38 Hidrográficas do Rio de Janeiro (ENCOB-RJ). Ressaltou que o saldo para esta demanda felizmente não
39 está escasso, mas chamou atenção que o mesmo tem validade de um ano, ainda podendo ser utilizado
40 para outras demandas. Chamou a atenção para o altíssimo custo para a participação no Fórum Mundial
41 da água, sugerindo enviar uma pessoa do CBHMO como participante, e outra para o Fórum
42 Alternativo da Água. Em seguida, iniciou-se a discussão para definição dos critérios a serem utilizados
43 para a escolha dos membros do CBHMO para participação no Encontro Nacional dos Comitês de
44 Bacia Hidrográfica (ENCOB-2017), a ser realizado em Aracaju/SE. Sr. Affonso sugeriu que os
45 participantes do CBHMO apresentem à essa Plenária o conhecimento adquirido durante as oficinas
46 das quais irão participar. Sr. Rodolfo afirmou que isso já havia sido recomendado, mas não será
47 imposto, informando então que a proposta do CILSJ consiste na ida no dia seis à Aracaju, com retorno

48 no dia dez de novembro. Também chamou a atenção para o fato que, no dia onze, a programação
49 consistirá em visita técnica, e propôs que os participantes do CBHMO não se inscrevam, assim
50 reduzindo o número de dias, a fim de viabilizar a ida de mais participantes. Especificou que cálculos
51 indicaram ser possível levar 10 pessoas. Sr. Rodolfo e Sr^a. Adriana informaram, porém, que os
52 participantes podem estender sua estadia em Aracaju, desde que por conta própria, sendo apenas
53 necessário informar ao CILSJ o dia de retorno para compra de passagens, alertando que não será
54 possível arcar com custos de trocas. Sr. Rodolfo sugeriu a escolha de refeição completa no hotel que
55 sediará o evento, pois o mesmo é distante do centro. Informou também a necessidade dele mesmo
56 estar no ENCOB, por estar atualmente na presidência e ser moderador de uma mesa durante o
57 encontro, e do Sr. Affonso, atualmente da secretaria do Fórum Nacional de Recursos Hídricos, ficando
58 a inclusão dos demais participantes à critério da plenária. Alertou, porém, que deve-se evitar a
59 indicação de pessoas com baixa frequência de participação e pouco envolvimento com as atividades
60 do CBHMO. Sr. Rodolfo pediu à plenária a deliberação da escolha das pessoas a serem indicadas para
61 participação. Sr^a. Maria Inês interferiu perguntando sobre a resolução n^o. 59 do CBHMO que
62 disciplina sobre o uso de recursos nesses casos. A resolução foi então consultada diante da plenária,
63 chamando-se atenção para o Art. 8, que versa que terão direito à ajuda de custo os coordenadores,
64 membros da diretoria e da sociedade civil. Todos concordaram que os participantes sejam escolhidos
65 de acordo com tal resolução. Sr^a. Maria Inês questionou se ela mesma poderia ficar menos tempo da
66 duração do ENCOB, por motivos pessoais, ao que a plenária disse que sim. Sra. Alda informou que
67 estava de acordo com tudo o que foi colocado até o momento. Sr. Rodolfo orientou a deliberação da
68 lista dos participantes, que resultou na seguinte seleção inicial: Sr. Rodolfo, Sra. Maria Inês, Sr.
69 Affonso, Sr^a. Alda, Sr. Jorge, Sr. Bruno (coordenador da CTIL, não estando presente), e Sr^a. Virginia.
70 Concordou-se unanimemente também que a participação dos membros da sociedade civil deveria
71 seguir uma prioridade aos presentes nessa reunião, resultando na seguinte escolha: Sr^a. Júlia, Sr^a.
72 Áurea, Sr^a. Kátia, esta última devendo ser custeada apenas para passagem aérea e alimentação, tendo
73 hospedagem conjunta com Sr. Affonso. Foi proposto ainda consultar o interesse dos Srs. Marcio, Bini
74 e Mauricio, mas Sr. Rodolfo ressaltou que devia-se deliberar naquela reunião, também lembrando a
75 todos para guardarem todos os comprovantes para prestação de contas do CILSJ. Em seguida, Sr.
76 Affonso propôs que os participantes ali escolhidos fizessem determinadas oficinas, de acordo com
77 suas áreas de atuação. Estando a lista de participantes do CBMO no ENCOB2017 definida e
78 deliberada, Sr. Rodolfo seguiu para o **terceiro item** de pauta. A Sra. Maria Inês foi convidada para
79 apresentar a situação prévia e atual do TR do Monitoramento da Lagoa Imboacica. Informou que o
80 CBHMO havia aprovado o recurso para esse monitoramento mas, por este não ter sido executado, foi
81 novamente enviado para apreciação da CTLAZOC. Explicou que o mesmo havia sido inicialmente
82 elaborado pela Secretaria do Meio Ambiente da PM-Macaé, onde ela mesma estava envolvida na
83 época, sendo proposto ao CBHMO a instalação de um pequeno laboratório na base-Lagoa (PM-
84 Macaé). Na época, o montante aprovado incluía a compra de equipamentos. Adicionou porém que,
85 hoje, a proponente original não tem mais condições de executar o monitoramento. Assim, os
86 proponentes atuais são o NUPEM e o IFF. Explicou também que, com base na evolução do
87 conhecimento gerado pelos estudos do NUPEM, o texto foi atualizado da seguinte forma: a
88 justificativa foi atualizada apresentando um pequeno histórico do que havia sido realizado até então,
89 incorporando-se a necessidade de continuidade do trabalho; análises de sedimento foram suprimidas; a
90 fauna analisada constitui agora apenas pela ictiofauna; análise de metal pesado em peixes de consumo
91 humano foi incorporada; manteve-se os números de cinco pontos na Lagoa e quatro no Rio Imboacica,
92 onde porém julgou-se desnecessário realizar o monitoramento de metais nos peixes. Sr^a. Maria Inês
93 ainda informou que a proposta é que se mantenha o valor aprovado, ficando a cargo do CILSJ cotar e
94 contratar um laboratório para execução do serviço. Sr. Affonso sugeriu que o TR deveria ser

95 novamente enviado para a CTLAZOC para apreciação, ao que Sr^a. Maria Inês informou que isso já foi
96 realizado, já que essa CT é composta por ela e o Sr. Maurício. Sr^a. Maria Inês propôs assim o
97 encaminhamento direto do TR para aprovação em plenária para licitar o mais brevemente possível,
98 ressaltando que em diversos momentos, projetos foram encaminhados diretamente à plenária como
99 procedimento comum. Sr^a. Virginia questionou sobre a opinião do coordenador da CTLAZOC, Sr.
100 Jorge, que diz já não haver tempo hábil para aprovação da abertura da barra da Lagoa, e que não se
101 opõe que a plenária aprove o TR com as alterações. Sr^a. Maria Inês listou os parâmetros mantidos para
102 análises, bem como relatou os itens acrescentados e suas justificativas. Brevemente, foram inseridas as
103 análises para indicadores de eutrofização (nitrogenados e concentração de clorofila-*a*); presença de
104 cianobactérias, que vem sendo levantada como indicador importante em estudos para abertura de barra
105 da Lagoa; metais pesados em peixes (baseado na Portaria da Saúde de Pescado para Consumo),
106 indicando a traíra como objeto de monitoramento, que é um predador de topo (bio-magnificação). Sr.
107 Affonso questionou especificamente sobre os pontos a serem monitorados no Rio Imboacica,
108 sugerindo um na nascente, bem como outro na parte baixa e um já próximo à Lagoa, sendo que todos
109 concordam que os pontos sugeridos na Lagoa estão adequados. Sr^a. Maria Inês esclareceu que os
110 pontos podem ser modificados posteriormente. Sr. Jorge informou que, felizmente, depois de anos, as
111 ostras no fundo das embarcações estão permanecendo vivas, o que indica uma melhora na qualidade da
112 água. Sr^a. Maria Inês justificou o tempo de um ano (e não de dois anos como anteriormente) como
113 segurança, a fim de verificar se o teto de 128 mil reais será suficiente para o monitoramento por dois
114 anos. Sr. Jorge confirmou que a análise de pescado no Rio não é necessária, porque a fauna que
115 está presente no Rio migra para a Lagoa. Rodolfo chamou atenção para o fato que o custo das análises
116 pode ficar reduzido porque a análise de sedimentos foi suprimida do TR, e esclareceu que não gostaria
117 que o TR tivesse que voltar para aprovação da plenária em ocasião futura (isso porque se o
118 monitoramento superasse o teto de 128 mil reais, uma nova aprovação pela plenária se faria
119 necessária). Sr. Rodolfo então acrescentou que, em uma reunião ordinária passada, a plenária revogou
120 duas resoluções: a execução do monitoramento do Rio Sana (que não pode mais ser executado); e
121 realocou 100 mil reais preteritamente para Imboacica em 50 mil reais para enquadramento e 50 mil
122 reais para educação ambiental, restando 50 mil reais sem destinação. Sr. Rodolfo pediu então
123 aprovação por parte da plenária para que, se caso o monitoramento da Lagoa de Imboacica ultrapasse
124 o teto de 128 mil reais, possa ocorrer remanejamento daqueles 50 mil reais para cobrir esse excesso,
125 obtendo aprovação pelos presentes. Sr. Jorge ressaltou que o nível da Lagoa se encontra abaixo do
126 nível mínimo, um grande problema para a ictiofauna, e sugeriu a preparação de um texto para a PM-
127 Macaé para que se abra o cordão de areia entre a lagoa-mãe e a Lagoa, de forma a aumentar esse nível.
128 Sr. Rodolfo ressaltou, porém, que essa intervenção necessita de autorização do INEA, mas todos
129 concordaram que a carta pode ser feita com a ajuda da Sr^a. Amabile. Sr^a. Gisely chamou a atenção
130 para inclusão no TR de monitoramento da Lagoa de Imboacica de uma sentença de requereira análises
131 com controle de qualidade de acordo com as normas da ISO17025. Sr^a. Maria Inês informou a retirada
132 da cláusula de sigilo do TR original, porque os dados são obtidos com recursos públicos, devendo ser
133 disponibilizados. Ficou aprovado então a proposta de executar a princípio o TR com recurso
134 disponibilizado e, se necessário, que se realoque recursos. Sr. Rodolfo finalizou esse item de pauta
135 sugerindo aumentar o horizonte de execução desde que o custo fique abaixo do teto dos 128 mil reais e
136 seguiu para o **quarto item** de pauta: Saneamento Rocha Leão e Rio das Ostras. Sr^a. Adriana
137 esclareceu que tal projeto havia sido aprovado sob o custo de 334 mil reais, cujo dinheiro já se
138 encontra com o CILSJ para iniciar o processo de licitação. Acrescentou que o custo ficou defasado,
139 mas com sua sugestão junto à PM-Rio das Ostras, o projeto foi alterado de forma a manter o custo
140 previamente aprovado, declarando que o prosseguimento para licitação deve começar na próxima
141 semana. Sr^a. Virginia questionou se a PM-Nova Friburgo respondeu as indagações enviadas, ao que

142 Sr^a. Adriana respondeu que não. Sr^a. Adriana informou que as concessionárias tem se cadastrado junto
143 à AGENERSA para serem reguladas, e aconselhou o CBHMO a provocar a Águas de Friburgo a se
144 cadastrar. Sr^a. Aline esclareceu que o Marco Regulatório de Saneamento prevê que as concessionárias
145 são obrigadas a serem reguladas. O que acontece é que as prefeituras municipais pode regular as
146 concessionárias, mas não têm autonomia como a AGENERSA, que tem recursos próprios e estrutura
147 mais adequada (ex: CT de Saneamento e de Política Tarifaria, ouvidoria). Sr^a. Virginia sugeriu que Sr.
148 Rodolfo reitere os ofícios enviados para as prefeituras, obtendo concordância por ele. Sr. Rodolfo
149 seguiu para o **quinto item** de pauta, pedido pelo Sr. Affonso, que primeiramente explanou sobre a
150 conduta do CBHMO sobre abrir editais específicos, citando o exemplo específico de um custo de
151 aproximadamente 500 mil reais disponível especificamente para reflorestamento, portanto não
152 permitindo que sejam enviados projetos fora desse contexto. Então, citou o exemplo de grupos (ex:
153 Adnet) que provaram suas competências de trabalho, que poderiam propor ao CBHMO projetos em
154 áreas interessantes, como planejamento sustentável, explicando que esse formato de proposta de
155 projetos consiste em demanda espontânea, prática comum em outros comitês. Citou também como
156 exemplo os curso de bambu e de fossa. Explicou então que o CBHMO tem em seu cronograma o
157 Enquadramento dos corpos d'água para a região hidrográfica, que deve ser realizado em discussão com
158 a sociedade, os órgãos gestores e prefeituras, e principalmente com os usuários, reiterando que o órgão
159 gestor só pode outorgar de acordo com o enquadramento. O usuário, por sua vez, não pode executar
160 uma atividade não condizente com determinada classe de qualidade de água de um dado corpo hídrico.
161 Esclareceu que a educação ambiental é essencial para cumprir o enquadramento, o último só podendo
162 ser realizado pelos comitês. Até então, foram feitas uma ou duas oficinas nesse âmbito, e sugeriu
163 fóruns (usuários, sociedade civil e poder público) futuros para discutir essa questão (reiterando que
164 essas práticas nada mais são do que educação ambiental). Sr^a. Maria Inês pediu a palavra informando
165 que o CBHMO tem uma metodologia de enquadramento, já indicada no Plano de Bacia, com base do
166 estudo de mestrado da Sr^a. Juliana Cristo. Essa metodologia implica numa realização de série de
167 encontros e oficinas que são setoriais, conforme descrito detalhadamente no plano. Sr. Affonso
168 propôs então aprovar essas oficinas e fóruns e oficinas para enquadramento, de forma setorial. Dessa
169 forma. afirmou que o CBHMO se beneficiaria fazendo educação ambiental concomitantemente com a
170 execução de suas demandas. Sr^a. Maria Inês propôs então que, na próxima reunião ordinária, ela
171 apresente em cerca 10 minutos a metodologia do trabalho da Sr^a. Juliana para a plenária. Sr. Rodolfo e
172 Sr^a. Adriana lembram que essa demanda já havia sido elencada em reunião de diretoria do CBHMO
173 em setembro/2017. Sr. Affonso sugeriu que a plenária solicite ao GT de acompanhamento e
174 implementação do plano (GTI) que aprove a metodologia de enquadramento, retornado para
175 aprovação em plenária, com o que todos concordam. Sr^a. Amabile ficou responsável por realizar um
176 pré-planejamento para ser submetido ao GTI antes da reunião de plenária de dezembro/2017. Sr.
177 Affonso pediu então que fosse para discussão na CTECOM ou CTIG para começar a discussão de
178 como CBHMO deve agir em relação à novos projetos (através de editais específicos ou demanda
179 instantânea). Sr. Rodolfo lembrou dos 50 mil reais disponíveis (mesmo não aprovado pela CTIL
180 ainda). Sr^a. Virginia lembrou que o GTI deve se reunir. Sr. Rodolfo esclareceu que o Sr. Artur pode
181 fazer o documento para a CTIL para aprovação. Assim, concluiu-se que para as próximas oficinas, já
182 tem-se disponível 50 mil reais para Educação Ambiental e, portanto, para prosseguir com as atividades
183 para enquadramento. Definiu-se como item de pauta a metodologia sendo o enquadramento incluído
184 como item de pauta para a próxima reunião ordinária. Sr. Affonso por fim propôs que o CBHMO
185 tenha uma resolução versando se o mesmo trabalhe com demanda instantânea de projetos. Sr. Rodolfo
186 sugeriu incluir também os editais como outra opção. Rodolfo encerrou o item de pauta e passou à
187 palavra às representantes do NEA-BC porque estas deviam se retirar para outros compromissos. Sr^a.
188 Maria Inês pediu a palavra para que se defina a data do Fórum da Juventude. Sr. Affonso sugeriu que a

189 juventude mostre sua posição sobre enquadramento dos corpos d'água, ao que a Sr^a. Maria Inês
190 respondeu que os grupos de trabalho no Fórum da Juventude anterior já haviam discutido essa questão,
191 conforme relatório enviado à CTIG. Sr^a. Adriana explicou que na última reunião da CTEACOM, foi
192 deliberado a transferência do Fórum de Lumiar (como previamente sugerido pelos estudantes) para
193 Macaé, por causa dos custos. Sr^a. Maria Inês informou a disponibilidade da data de 17 de novembro de
194 2017 pelo IFF- Campus Macaé, com o que todos concordam. Sr^a. Maria Eduarda pediu que fosse
195 formado um GT para a organização do Fórum, ao que Sr. Rodolfo respondeu que o mesmo já existe e
196 que Sr^a. Raissa já havia iniciado contato através de e-mail. Sr^a. Virginia informou que quatro alunos se
197 disporiam a ir ao Fórum fazer atividade musical com os jovens, sugerindo uma ajuda de custos para os
198 mesmos, o que ficou para ser avaliado pela Sr^a. Adriana. Rodolfo concluiu o item de pauta. Sr^a. Maria
199 Eduarda, pediu então que as reuniões de plenária sejam itinerantes, citando o exemplo do difícil acesso
200 ao local dessa reunião. Sr. Rodolfo chamou a atenção que as reuniões devem ocorrer dentro da região
201 hidrográfica. Os membros do NEA-BC presentes relembram uma fala passada do Sr. Rodolfo
202 prezando pela participação da sociedade civil nas reuniões de plenária. Sr^a. Virgínia lembrou o
203 histórico das reuniões e que Casimiro de Abreu foi definido como um lugar central para acesso de
204 todos, mas Sr^a. Maria Eduarda afirmou que isso favoreceria só a presença dos membros dessa plenária.
205 Sr. Rodolfo adicionou sobre a pouca disponibilidade de lugares públicos e o alto custo de lugares
206 privados e que acredita que todas as reuniões do CBHMO têm seguido uma alternância, mas de fato as
207 ordinárias estão concentradas em Casimiro de Abreu e lembrou que as CT são os grupos que mais
208 trabalham e que as pessoas deveriam participar mais. Sr^a. Adriana lembrou que o próximo encontro
209 deve ocorrer em local com ar condicionado. Sra. Gisely informou sobre a possível disponibilidade do
210 local de trabalho do NEA-BC em Rio das Ostras para futuras reuniões. Sr. Affonso pediu que Gisely
211 passe para a delegatária as informações do local. NEA-BC pede licença para se retirar. Sra. Adriana
212 introduziu o **sexto item** de pauta, informando sobre o edital para contratação que está sendo aberto
213 com três vagas (analista técnico e assistente administrativo), incluindo um estagiário. Sr. Rodolfo disse
214 que acha ótimo a vaga aberta para técnico. Sr^a. Adriana informou que inicialmente a prova de seleção
215 seria no dia 08/11/2017, e a entrevista para seleção no dia 16/11/2017, mas devido a indisponibilidade
216 da escola, o prazo ficou muito curto para inscrição. Por isso, emitiu-se uma errata informando a nova
217 data da prova (22/10/2017), a ser realizada no colégio em São Pedro da Aldeia, com fácil acesso, com
218 inscrição até o dia 18/10/2017. CILSJ informou que o edital foi publicado nos jornais da região e que
219 as entrevistas ocorreriam no dias 14, 16 e 17 de novembro de 2017. Com a manifestação do Sr.
220 Rodolfo sobre a sua indisponibilidade nessas datas, definiu-se que a entrevista ocorrerá no dia
221 16/11/2017. Definiu-se que Sr. Sr^a. Maria Inês, Sr^a. Adriana, Sr. Artur e Sr^a. Amabile serão os
222 avaliadores da entrevista para seleção. Sr. Artur explicou que o local de prova pode ser no meio do
223 caminho para facilitar a participação do comitê. Sr. Rodolfo seguiu para o **sétimo item** de pauta:
224 oficina do plano PPP. Sr. Rodolfo informou que o CBHMO deverá definir as rubricas prioritárias para
225 2018 à 2021 com base no montante de arrecadação pelo FUNDRI, devendo ser aprovado ainda nesse
226 ano (2017). Sr. Artur sugeriu fazer uma oficina pela manhã do dia 08/12/2017, seguida da reunião de
227 plenária, e então uma festa de encerramento. Sr^a. Adriana citou uma pousada como possível local. Sr.
228 Rodolfo questionou se há recursos e Sr^a. Adriana respondeu que isso será avaliado. Sr. Rodolfo
229 chamou a atenção para a questão do uso de transportes, já questionado pela Subsecretaria de Recursos
230 Hídricos do transporte de um forma geral. Sr. Artur esclareceu que desde que se mude a resolução do
231 regimento do CBHMO que versa sobre isso, pessoas jurídicas poderão ser contratadas para esse fim.
232 Sr. Rodolfo informou que particularmente não gostaria de mudar a resolução, preferindo a opção de
233 reembolso, mas entende a necessidade dos deslocamento. Também pediu que se amadureça uma forma
234 legal para que se altere a resolução e que, até que essa resolução seja revogada, só se trabalhe com
235 reembolso. Explicou que o CILSJ teria contratado uma van para transporte dos participantes dessa

236 reunião desde que houvesse demanda (não houve), porque existe atualmente um recurso anual de 5200
237 reais anual para tal. Sra. Adriana disse ter sido orientada pela Sr^a. Aline para que, se o CILSJ realize a
238 contratação de transporte e buffet, não se pode fazer contratação picada. Sr^a. Aline então adicionou
239 que se deve fazer uma licitação e, a depender do valor, pode-se cair em dispensa, mas que sempre se
240 deve permitir concorrência. Sr^a. Adriana concluiu que se uma dada empresa for contratada, deve-o ser
241 para os futuros serviços. Sr. Affonso chamou a atenção para a problemática de que, se uma única
242 empresa deve ser contratada, isso acarretaria em maior custo se a mesma se encontrar longe do local
243 para a execução do serviço. Sr. Rodolfo solicitou que tudo isso seja definido claramente, e que a
244 próxima reunião de CTIL deve discutir sobre isso. Sr^a. Virgínia citou que os reembolsos por parte do
245 CILSJ estão atrasados, ao que Sr^a. Adriana respondeu que houve um problema com a impressão de
246 cheques e que a situação será normalizada em breve. Sr. Affonso solicitou como ponto de pauta para a
247 próxima reunião ordinária um relatório verbal dos participantes dos encontros ECOB e do ENCOB.
248 Sr. Rodolfo adicionou sobre um problema na resolução que versa sobre reembolsos, e que estará na
249 CTIL para explanar sobre isso. Uma incongruência existiria no fato de ser pedido relatório de
250 atividades para quem recebeu ajuda de custo (alimentação e estadia) mas não o é para pedidos de
251 transporte, concordando a plenária em incluir na resolução a necessidade de apresentação de relatório
252 também para o último caso. Sr. Jorge questionou como se deve proceder para pedido de reembolso, o
253 que é esclarecido pela Sra. Adriana. Todos concordaram que o transporte solidário entre os membros
254 do CBMO para suas atividades é o mais sustentável, e o Sr. Affonso pediu que as informações sobre a
255 próxima reunião de plenária sejam passadas com antecedência para que as pessoas se organizarem
256 com estratégias de mobilização. Sr. Rodolfo seguiu para o **item Informes Gerais**. Sra. Maria Inês
257 informou que o relatório sobre oficinas realizadas no Sana apresentado ao CBHMO foi alterado para
258 formato técnico e será apresentado no Simpósio de Áreas Protegidas e Inclusão Social (a ser realizado
259 esse ano) em forma de apresentação oral com o título: Usos públicos das Unidades de Conservação,
260 declarando ainda que não será pedido reembolso da inscrição já realizada, ao menos que seja possível.
261 Sra. Maria Inês ainda agradeceu cooperação de todos do CBHMO para o desenvolvimento do trabalho
262 sobre a percepção dos membros do comitê na Apa do Macaé de Cima, acrescentando que o trabalho
263 foi publicado em revista internacional, levando o nome do CBHMO e da APA. Por fim, pediu como
264 item de pauta para a próxima reunião uma apresentação breve desses resultados à plenária. Sr. Rodolfo
265 reiterou sobre a reunião que ocorrerá a tarde para a deliberação de assuntos sobre o Boletim
266 Informativo do CBHMO, declarando encerrada essa reunião ordinária de plenária. Nada mais havendo
267 a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Amabile Ferreira, e assinada pelo Diretor Presidente do
268 CBH Macaé, Sr. Rodolfo dos Santos Coutinho Coimbra e por quem mais desejar.

RODOLFO DOS SANTOS COUTINHO COIMBRA

Diretor Presidente

CBH Macaé